



Duração: de agosto a dezembro de 2023

Coordenação: Profa. Ms. Edna Oliveira Paz

Discriminação do Projeto - Projeto de Extensão Contínuo: Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis da FAMEN – II Edição

Resumo

O projeto de extensão intitulado “**Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis da FAMEN**” realça o compromisso de professores e estudantes da FAMEN, com a formação para a cidadania, princípio exaltado na carta magna brasileira, a partir da aproximação da FAMEN com a comunidade. Nesse sentido, tem por objetivo socializar conceitos e *práxis* que colaborem com a formação cidadã, por meio de veículos de comunicação social com amplo alcance de difusão, ao longo do ano de 2023. Os diálogos que são realizados nas mídias privilegiam ideias comprometidas com a educação de qualidade social e com o desenvolvimento humano colaborando com a formação cidadã da comunidade espectadora dos veículos parceiros. O propósito central das pautas midiáticas são problematizações que provocam a superação da consciência ingênua. Assim, os meios de comunicação oficiais da Faculdade (TV web - youtube da Faculdade, jornal eletrônico no portal da faculdade e suas redes sociais) serão utilizados como canais de aproximação entre a FAMEN e a comunidade, utilizados como mecanismos para a socialização de ideias críticas, problematizadoras e criativas necessárias para a mobilização de sujeitos engajados com as transformações sociais e consciência crítica (FREIRE, 2005).

Justificativa

- A **FAMEN** ao longo de sua existência tem assumido um relevante papel no campo da educação profissional cidadã. Uma escola de qualidade social empenhada na formação de trabalhadores amplia suas potencialidades reflexivas quando privilegia projetos que dialogam com as pedagogias progressistas (FREIRE, 2003; GADOTI, 2005; SAVIANI, 2003; MANACORDA, 2007) e com o pensamento clássico das Ciências Políticas (POULANTZAS, 1980; BORAWOY 2010) e da Sociologia Reflexiva (BOURDIEU, 1989) pois a escola cidadã ou libertadora (FREIRE, 2005), precisa ser militante da dignidade humana.

- A difusão dessa voz pela humanização pode ser fortalecida por meio de atividades como o projeto de extensão “Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis da **FAMEN**” que busca ecoar por meio de veículos de comunicação os conceitos e acontecimentos impulsionadores de desenvolvimento humano, quase que exclusivo dos diálogos escolares, aproximando-os de maneira contextual da comunidade escolar para a formação de consciências críticas e engajamentos políticos.

Sobre a Pedagogia progressista e a Educação social, destacamos: Paulo Freire (2005), Gadoti (2005), Saviani (2008); Manacorda (2007).

Sobre a EDUCOMUNICAÇÃO Tavares e Silva (2020; 2021).

Sobre Ciências Políticas e a Sociologia Reflexiva, destacamos: Poulantzas (1980), Borawoy (2010) e Bourdieu (1989).

Fundamentação Teórica

A conclusão elaborada a partir dos estudos teóricos citados anteriormente: Quanto mais se sabe sobre o sistema social, político, econômico e cultural em que se vive, maior é a capacidade de formar os sujeitos para serem pessoas mais críticas, mais conscientes de seus direitos e deveres, conseqüentemente, mais participativas e engajadas nas decisões correspondentes ao futuro da sociedade. Nesse sentido, é fundamental fazer ecoar, dá forte voz, aos conceitos e práxis difundidos em contextos de educação cidadã e emancipadora. Nesse sentido, os meios de comunicação social (TV web, TV aberta, Rádio, Portal de notícias, jornal eletrônico e Redes sociais) podem ser canais importantes para a educação social crítica.

Objetivo Geral

Socializar conceitos e *práxis* que colaborem com o desenvolvimento da cidadania de pessoas, por meio de veículos de comunicação social com amplo alcance de difusão, a partir do ano de 2023. Os diálogos que serão realizados nas mídias privilegiarão a publicação da agenda científica, pedagógica e cultural da FAMEN, bem como, ideias comprometidas com a educação de qualidade social que tribuam para o desenvolvimento humano colaborando com a formação cidadã da comunidade espectadora dos veículos parceiros.

Metodologia da Execução do Projeto

- **Metodologia Científica**
- Objetos: fenômenos da EDUCOMUNICAÇÃO
- Tipo: trabalho de campo na FAMEN
- Abordagem: qualitativa
- Perspectiva filosófica: crítico-dialética

- Técnicas de pesquisa: revisão bibliográfica, pesquisa virtual, análise documental, diário de campo e entrevistas, grupo focal.
-
- **Metodologia Pedagógica**
- Tipo: Pedagogia progressista
- Perspectiva: Pedagogia crítica social do conteúdo
- Técnicas de mediação: produção de textos jornalísticos, entrevistas em TV WEB, entrevista em rádio difusora, Oficina pedagógica sobre arte visual e expressão artística, laboratório de produção de imagem fotográfica e vídeos para difusão em textos jornalísticos, redes sociais e exposição fotográfica.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Realização de oficina com estudantes da FAMEN sobre práticas integradoras de comunicação por meio da Educação com Comunicação (EDUCOM).

Divulgação das ações educativas da FAMEN também por meio das redes sociais da equipe proponente do projeto de extensão;

Realização de oficina pedagógica sobre arte visual e expressão artística

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

A escola que dialoga com a sociedade sobre as suas ideias e as suas práxis promove aliança entre os campos da Educação e a Comunicação Social ampliando os espaços críticos e reflexivos, bem como, a interação. Com o exercício de práticas integradoras de comunicação, a instituição de educação amplia os espaços, os tempos e as oportunidades de ativismo pedagógico no que concerne as denúncias dos cenários alienadores e excludentes. O projeto de extensão “**Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis da FAMEN**” deseja contribuir com a sua comunidade escolar no que tange a divulgação ampliada do seu pensamento político-pedagógico, de sua tradição histórica e de sua intensidade científico-pedagógica. A intenção é colaborar com a reverberação da educação de qualidade social que ali se desenvolve cotidianamente..

Referências Bibliográficas

- BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BURAWOY, Michael. **O marxismo encontra Bourdieu**. Campinas, SP: Unicamp, 2010.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1989.

CASTELLS, M. O poder da identidade. In: CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 2.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **O que é ideologia**. São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1984.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GADOTTI, M. Escola cidadã. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

GALLO, Sílvio. Educação e Interdisciplinaridade. **Revista de Educação** nº 1. Campinas: SINPRO, 1994.

MANACORDA, M. A. **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

McLUHAN, Herbert Marshall. **A Galáxia de Gutemberg**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

MORAN, J. M. **Educação, comunicação e meios de comunicação**. São Paulo: FDE, 1994. p. 13-17. (Série Idéias, 9).

POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o poder, o socialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 10 ed., Campinas, SP: Autores associados, 2008.

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. **Educar com a Mídia: Novos diálogos sobre a Educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa?** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINI, R. G. **Educomunicador como agente de integração das tecnologias de informação e comunicação na escola**. (Tese de Doutorado em Ciências da Educação, especialidade em Tecnologia Educativa, da Universidade do Minho). Braga: Universidade do Minho, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/64378>. Acesso em: 10 mar. 2021.

ROSA, R. Epistemologias do Sul: desafios teórico-metodológicos da educomunicação. **Comunicação & Educação**, v. 25, n. 2, p. 20-30, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v25i2p20-30>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SANTAELLA, I. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus, 2013.

SARTORI, A. S. Educomunicação e sua relação com a escola: a promoção de ecossistemas comunicativos e a aprendizagem distraída. **Comunicação Mídia e Consumo**, v.7, n.19, p. 33-48, 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18568/cmc.v7i19.193>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SILVA, B. A Glocalização da Educação: da escrita às comunidades de aprendizagem. *In: Atas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação: O PARTICULAR E O GLOBAL NO VIRAR DO MILÉNIO*, Cruzar Saberes em Educação. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2000, p. 779-788. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/16311>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SOARES, I. de O. A Educomunicação em diálogo com as tecnologias, na educação básica. **Comunicacao & Educacao**, v. 20, n.2, p. 7-14, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v20i2p7-14>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SOARES, J. R. Núcleos de significação: uma proposta histórico-dialética de apreensão das significações. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 45, n. 155, p. 56-75, mar. 2021.